

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO VERBENA**

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA¹

As provas do concurso serão compostas de questões de múltipla escolha, que é um tipo de questão objetiva.

Questão objetiva é aquela em que o examinando, basicamente, reconhece e assinala a resposta correta dentre as apresentadas. Entre os vários formatos, o Centro de Seleção optou pelo de múltipla escolha.

As questões do tipo múltipla escolha são as mais utilizadas, por serem mais confiáveis e válidas das questões objetivas. São também as que possibilitam alcançar maior poder de discriminação. Por esse motivo, utilizaremos esse modelo neste Concurso.

1. QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Basicamente uma questão de múltipla escolha tem um enunciado, seguido de alternativas. Neste Concurso, são 4 (quatro) alternativas.

O enunciado, também chamado de raiz ou suporte, é uma parte importante da questão de múltipla escolha, porque, fundamentalmente, determina o nível de habilidade cognitiva que será avaliado, desde a simples memorização até os níveis mais complexos, como a capacidade de síntese do examinando. Desse modo, a formulação adequada contribui para validar a medida do desempenho.

Em questão de múltipla escolha, somente uma única alternativa responde corretamente à questão e deve ser indiscutivelmente correta.

As alternativas são chamadas também de *opções de resposta*: a correta é o gabarito e as incorretas denominam-se distratores.

Os distratores são as alternativas com aparência de resposta correta, mas que são inquestionavelmente incorretas em relação ao enunciado, embora seu conteúdo deva ser correto, se considerado independentemente do problema contido no enunciado.

Os distratores devem consistir em respostas plausíveis, que significa, por exemplo, respostas incorretas que guardam semelhança ou similaridade em relação à situação, tempo, local ou outros elementos, quanto à ordem de grandeza ou forma

¹ Esta seção consiste em adaptação da Parte III – “Orientações específicas: questões de múltipla escolha”, de: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. *Manual para elaboração de provas*. Brasília, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior, 2002. p. 35-48.

de representação apresentados na alternativa correta, ou que correspondem a possíveis soluções errôneas do problema proposto.

Assim, eles devem exercer atração, como se fossem respostas corretas, para os examinandos que não dominam os conhecimentos exigidos ou que têm conhecimento incompleto ou superficial sobre a questão e, portanto, não sabem identificar qual alternativa responde corretamente ao proposto no enunciado. Enfim, devem atrair os candidatos que tentam adivinhar (ou “chutar”) a resposta correta.

Vale ressaltar que, se os distratores não se relacionam ao conteúdo avaliado na questão, não é possível qualquer inferência sobre os erros dos examinandos e assim não se pode extrair informações relevantes num processo de avaliação na perspectiva educativa.

2. FORMAS DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

As questões de múltipla escolha podem ser estruturadas de várias formas. As formas a serem adotadas neste Concurso da UFG são: complementação simples, resposta única e interpretação.

Inúmeras outras referidas na literatura especializada são, em geral, variações das formas citadas. A estruturação das questões pode ser de dois tipos:

- a) a formulação exige que o candidato resolva primeiro a situação-problema proposta (à semelhança do procedimento requerido do examinado ao responder a uma questão discursiva) para, em seguida, identificar a alternativa que contém a resposta certa;
- b) a formulação exige que a identificação da resposta correta, em relação ao enunciado, somente seja possível depois da análise de cada alternativa individualmente.

2.1 Complementação simples e resposta única

A múltipla escolha de complementação simples, também chamada de afirmação incompleta, e a de resposta única consistem nas formas mais comuns de questões e têm quase a mesma estrutura: o enunciado deve ser redigido em forma de frase incompleta ou de pergunta e as alternativas devem completar o enunciado da questão ou responder à pergunta, conforme o caso.

Não há preferência por uma forma ou outra; ambas são igualmente válidas e a opção é determinada pela facilidade, simplicidade e clareza na redação.

A questão de complementação simples, se mal formulada, pode levar à incoerência das alternativas em relação ao enunciado, limitando a plausibilidade dos distratores, à medida que vão sendo construídas. A questão de resposta única favorece a construção de alternativas com homogeneidade.

O enunciado e cada uma das alternativas desse tipo de questão devem guardar perfeita harmonia entre si, completando o enunciado ou respondendo à pergunta do enunciado de forma clara e precisa, cuidando da plausibilidade dos distratores.

No item 3 desta seção, encontram-se os cuidados técnicos para a construção das questões.

A título de ilustração, particularmente quanto à forma, apresentamos, a seguir, uma mesma questão na forma de complementação simples e na de resposta única.

18. A obstipação intestinal é sintoma comum na infância, podendo ser causada pela Doença de Hirschprung ou pela doença funcional (megacólon psicogênico). O exame de escolha para realizar o diagnóstico diferencial é o
- (A) eletromanometria anorretal.
 - (B) colonoscopia.
 - (C) eletromiografia do esfíncter externo.
 - (D) enema opaco.

(gabarito: A)

18. A obstipação intestinal é sintoma comum na infância, podendo ser causada pela Doença de Hirschprung ou pela doença funcional (megacólon psicogênico). Qual o exame de escolha para realizar o diagnóstico diferencial?
- (A) Eletromanometria anorretal
 - (B) Colonoscopia
 - (C) Eletromiografia do esfíncter externo
 - (D) Enema opaco

(gabarito: A).

2.2 Interpretação

A questão de múltipla escolha de interpretação é formulada com base na situação-estímulo que compõe o enunciado. Valendo-se da situação-estímulo, o examinando organiza as idéias, os dados ou as informações para resolver a questão. São exemplos de situação-estímulo: texto, caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, figura, foto, mapa ou ilustração, que devem ser extraídos de fonte fidedigna e apresentar as devidas referências.

A questão de interpretação pode estruturar-se com frase incompleta ou pergunta. As alternativas devem responder à pergunta ou completar a frase proposta no enunciado. Deve-se ter o cuidado com a clareza, a precisão e a plausibilidade dos distratores.

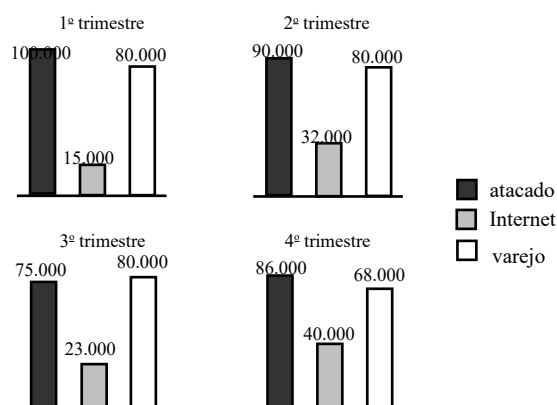
A situação-estímulo pode ser utilizada para uma questão ou conjunto de questões. Nesse caso, ao apresentá-la, é necessário deixar claro que mais de uma questão a terá como suporte. Além disso, deve-se construir um número de questões relacionadas à situação-estímulo, observando-se a mesma extensão e complexidade. Esse procedimento pode ser útil como estratégia de adequar a extensão da prova.

A situação-estímulo selecionada deve ser coerente com o que se pretende avaliar, a sua exploração deve ser relevante, válida, pertinente e adequada ao conteúdo a ser avaliado.

No item 3 desta seção, encontram-se os cuidados técnicos para a construção das questões.

As três questões a seguir ilustram formas de questão de interpretação.

11. Uma empresa, que vende produtos no atacado, no varejo e pela Internet, teve faturamento, em reais, em cada trimestre de 2006, conforme especificado nos gráficos abaixo.



De acordo com essas informações, a empresa teve o maior faturamento no

- (A) 1º trimestre-
- (B) 2º trimestre-
- (C) 3º trimestre-
- (D) 4º trimestre-

Gabarito B

44. Em um ensaio clínico para avaliar a eficácia de uma vacina, foram encontrados os seguintes resultados:

Vacina	Doença		Total
	Sim	Não	
Vacinados	30	7970	8000
Não vacinados	200	7800	8000
Total	230	15770	16000

Nesse estudo, a eficácia da vacina é igual a

- (A) 25%
- (B) 55%
- (C) 75%
- (D) 85%

Gabarito D

14. Leia o texto abaixo.

O Banco do Brasil encerrou 2006 com lucro líquido de R\$ 6,044 bilhões, o que representa um avanço de 45,5% sobre o exercício de 2005.

O POPULAR. Goiânia, 28 fev. 2007, p. 15.

De acordo com os dados apresentados, o lucro líquido do Banco do Brasil, em 2005, foi, em bilhões de reais, de aproximadamente:

- (A) R\$ 2,75
- (B) R\$ 3,29
- (C) R\$ 3,35
- (D) R\$ 4,15

Gabarito D

3. RECOMENDAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

A elaboração de questões de múltipla escolha exige que sejam tomados cuidados técnicos, para não incorrer em risco da desagradável surpresa de, depois de aplicada a prova, constatar que as questões não foram entendidas como se pretendu e que problemas de formulação resultaram em perda de oportunidade de levantar a informação desejada, com precisão e qualidade.

A formulação tecnicamente adequada deste tipo de questão requer maior rigor em todos os detalhes, na sua elaboração como um todo e, particularmente, na elaboração do enunciado e das alternativas.

A elaboração de questões de múltipla escolha, em qualquer de suas formas, deve obedecer às recomendações a seguir.

3.1 Cuidados técnicos na elaboração da questão

Se a intenção é a de que o candidato efetivamente resolva o problema, é importante construir a questão de modo que a simples leitura sem análise das alternativas não permita encontrar a resposta certa.

3.1.1 As questões devem ter uma única resposta correta.

- a) Apenas **uma** alternativa deve ser **indubitavelmente correta**.
- b) A alternativa correta deve conter todas as informações necessárias para que não haja dúvidas quanto à sua correção.

- c) A questão deve ser formulada com precisão e lógica. Problemas de imprecisão e falhas de lógica costumam permitir mais de uma resposta correta ou resultar em nenhuma resposta correta.

As questões não podem conter defeito de estruturação que resulte em nenhuma alternativa inquestionavelmente correta.

- d) **Não** formular questões que tratam de temas polêmicos ou que permitem várias abordagens ou interpretações controversas entre especialistas da área.

Esse tipo de questão pode dar margem a mais de uma resposta correta ou nenhuma resposta correta.

- e) **Não** formular questões em que se pede para selecionar a melhor resposta ou a mais adequada, a menos que o teor da questão e a avaliação de desempenho impliquem habilidades dessa ordem. Esse tipo de formulação indica que várias ou todas as alternativas podem estar corretas.

A resposta “mais adequada” ou a “melhor” pode ser contestada por diferentes autoridades no assunto.

3.1.2 As questões devem ser independentes.

- a) Deve haver independência entre as questões, de modo que a resposta de uma não depende da resposta ou resultado da anterior.

A incapacidade do examinando em resolver uma questão não pode tirar a oportunidade de resolver outra.

- b) Uma questão não pode ser favorecida, em sua resposta, por elementos contidos em outra.

3.1.3 As questões não devem incluir expressão de opiniões.

Se for relevante a inserção na prova de questão que inclua a expressão de opiniões é indispensável a citação da fonte.

3.1.4 As questões não podem favorecer o acerto por exclusão.

Questões que os candidatos acertam por exclusão acarreta na perda da informação pretendida.

- a) Enunciado e alternativas devem ter formulação precisa e lógica.
- b) As alternativas de resposta devem ser coerentes com o enunciado: gramaticalmente e em relação ao conteúdo.
- c) É aconselhável concluir o enunciado sem artigo (feminino ou masculino), para não induzir ou afastar, de saída, alguma alternativa.
- d) Termos absolutos ou genéricos (*sempre, nunca, todo, nenhum, apenas, somente, absolutamente, totalmente, completamente, geralmente, usualmente, em geral* etc.) **não** devem ser empregados, a não ser nos casos em que a generalização ou a delimitação seja apropriada, isto é, seja relacionada com o teor do que está sendo tratado.
- e) Alternativas que correspondem a aspectos referidos no enunciado, à semelhança de associação, devem ser evitadas.

São exemplos desse tipo de questão aquelas em que o enunciado é construído com duas, três ou mais situações, fenômenos, estruturas etc. para o examinando identificar nas alternativas quais características, componentes, atributos, fórmulas, produto etc. (respectivamente) correspondem ao exposto no enunciado.

Essas questões são meras questões objetivas do tipo associação, adaptadas para o formato de múltipla escolha, e, como tal, basta uma única “correspondência” identificada como inexistente, ou uma única associação correta para possibilitar o acerto da questão. Com isso, compromete a aferição da habilidade que se pretende avaliar.

3.1.5 A questão não pode conter elementos que denunciem a resposta certa.

Algumas pistas podem sugerir a resposta correta: questões interdependentes; problemas de redação e de construção das alternativas; posição preferencial ou segundo um critério constante da resposta certa em determinada letra; uso de palavras ou expressões como *em geral*, *às vezes*, *usualmente*, *comumente*.

Perde-se o possível valor da questão, se ela for respondida por conter elementos que sugerem a resposta certa.

Geralmente, essa falha resulta em alto índice de facilidade e a questão pode não discriminar.

3.1.6 As questões não podem induzir a erro.

Deve-se fazer da prova um instrumento de verificação de habilidades e conhecimentos, buscando-se as potencialidades do candidato, sem utilizar artifícios que possam induzi-lo a erros ou à perda de interesse e motivação para realizá-la.

Falhas técnicas no enunciado ou nas alternativas, questões negativas e alternativas que provoquem controvérsias podem induzir a erro.

Questões capciosas (pegadinha, casca de banana, pega-ratão) induzem a erro, e, geralmente, prejudicam examinandos de melhor desempenho e resulta em baixos índices de discriminação.

3.1.7 As questões não podem ser elaboradas em forma de lacuna.

Não se deve elaborar questões em que palavras ou partes do enunciado são apresentadas como alternativas de resposta.

Esse formato não é adequado por revelar-se elementar quanto às habilidades / conteúdos avaliados, por comprometer desnecessariamente a clareza do problema e permitir o acerto por exclusão.

3.1.8 AS QUESTÕES NÃO PODEM SER ELABORADAS EM FORMA NEGATIVA.

As questões devem ser formuladas de maneira positiva, ou seja, **não** se deve utilizar questões com enunciados negativos em que se pede para selecionar a resposta falsa ou incorreta, ou a alternativa que não responde ao que foi pedido. Assim, o emprego de termos como: incorreto, não, errado, falso e exceto não podem ser uti-

lizados. EM SÍNTESE, NÃO FORMULAR QUESTÕES COM ENUNCIADO NEGATIVO EM QUE SE PEDE O QUE É INCORRETO, EXCETO, NÃO, ERRADO ETC.

3.1.9 As questões devem ser apresentadas com a pontuação padronizada.

- a) Se o enunciado for uma frase incompleta que deva ser corretamente completada pelas alternativas, estas devem começar com letras minúsculas e terminar com o ponto apropriado para a frase (ponto final, interrogação, exclamação, etc.);
- b) Se o enunciado for uma pergunta, este deve terminar com uma interrogação e as alternativas devem começar com letras maiúsculas e terminar com ponto final;
- c) Se as alternativas forem construídas com uma palavra, esta **não** deve apresentar pontuação no final.
- d) Se as alternativas forem construídas com números, expressões matemáticas, fórmulas, gráficos e figuras, **não** devem apresentar pontuação ao final de cada uma.

3.1.10 As questões devem ser apresentadas com a bibliografia padronizada – informações, dados, citações, imagens e outros

Internet:

CARVALHO, José Manuel. Disponível em: <www.1000imagens.com> Acesso em: 3 out. 2012.

Livros:

BILAC, Olavo. *Melhores poemas*. Seleção de Marisa Lajolo. São Paulo: Global, 2008. p. 70. (Coleção Melhores poemas);

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 98.

Revistas:

ÉPOCA, São Paulo, n. 461, 19 mar. 2011. p. 188.

BUSCATO, Marcela. *Época*. São Paulo: Editora Globo, n. 487, set. 2011. p. 17.;

Jornal: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 23 dez. 2011. p. A9.

Quando alguma informação for modificada no texto, na imagem, no formato etc. acrescentar no final da referência [Adaptado]. Exemplo: VEJA, São Paulo, mar. 2010, n. 11, p. 62. [Adaptado].

Ao digitar a referência bibliográfica, siga as orientações observando todos os aspectos mencionados, inclusive as pontuações, a formatação, as abreviações etc.

3.2 Cuidados técnicos na elaboração do enunciado

3.2.1 O enunciado deve conter um problema ou situação a ser analisada.

- a) O enunciado deve, preferencialmente, constituir um problema ou propor um problema para ser resolvido ou, ainda, apresentar uma situação-problema para ser analisada.

Enunciados assim formulados evitam a cobrança de memorização de conhecimentos, ao mesmo tempo em que envolvem o domínio de conhecimentos que a resolução solicita.

O foco específico da questão deve estar bem claro: relação entre o problema ou a situação-problema e a habilidade/conhecimento que se pretende avaliar. O enunciado deve ser formulado de modo a evidenciar essa relação.

Os enunciados com problema bem especificado ou situação bem delimitada para análise contribuem para a validade e fidedignidade do instrumento.

Enunciados sem um problema específico ou sem delimitação da situação a ser analisada indicam que não se tem claro o que se pretende avaliar.

- b) O enunciado da questão **não** deve ser confundido com instrução para responder a questão.

Nenhuma questão pode apresentar, em lugar do enunciado, a frase **assinale a alternativa correta**. Aliás esta é uma instrução geral e, por essa razão, é apresentada na capa da prova.

O enunciado **NÃO** deve conter termos relativos à instrução como: ASSINALE, INDIQUE, APONTE etc., nem expressões como: "Qual das alternativas...", "A alternativa que indica..." e outras equivalentes.

3.2.2 O enunciado deve ser claro e objetivo.

Os enunciados não podem ser vagos, pois assim permitem que as alternativas sejam um conjunto de frases soltas.

- a) Os enunciados **não** podem conter dupla negação, porque confundem o examinando.
- b) A leitura do enunciado deve possibilitar a antecipação da natureza das alternativas.
- c) A compreensão do enunciado deve ser independente da leitura de todas as alternativas.

3.2.3 O enunciado deve ser redigido em termos impessoais.

Não se deve incluir frases como, por exemplo: *"Podemos afirmar que..."*, *"...concluimos que..."*, *"Consideremos..."*, mas, sim, *"Pode-se afirmar que..."*, *"...conclui-se que..."*, *"Considere-se..."*.

Nas questões de formato de resposta única, **não** se deve perguntar, por exemplo: *"Qual a sua opinião...?"*, *"O que você faria...?"*, *"Como você agiria..."*, mas, sim, *"O que deve ser considerado...?"* ou *"Qual o procedimento...?"*.

Enunciados assim redigidos podem tornar a questão discutível quanto à resposta correta.

3.2.4 O enunciado deve conter todas as informações técnicas necessárias.

Um enunciado que inclui as informações técnicas para resolver a questão dispensa a memorização, exigindo, substancialmente, o domínio de habilidades.

Informações técnicas desnecessárias ou apresentadas com erro prejudicam os bons candidatos e podem comprometer a discriminação e o nível de complexidade ou facilidade da questão.

As informações técnicas fornecidas devem ser atualizadas, corretas e precisas, além de indispensáveis para resolver a questão.

3.2.5 O enunciado deve conter apenas dados ou informações funcionais.

Expressão, texto, fórmula, figura, tabela etc. só podem ser incluídos no enunciado se tiver função nas questões.

Os elementos meramente ilustrativos, ou incluídos para enfatizar a importância do que será tratado ou tornar a questão “mais bonita”, mas desnecessários para a resolução, prejudicam os examinandos de melhor desempenho, resultando em baixos índices de discriminação.

3.2.6 O enunciado deve incluir termos que necessitam ser repetidos nas alternativas.

Todas as palavras ou expressões que seriam repetidas nas alternativas devem ser incluídas no enunciado, a fim de não tornar as questões desnecessariamente longas.

3.2.7 Uso apropriado de tabelas, fórmulas, figuras, gráficos, textos etc.

As questões devem fornecer os elementos necessários à sua resolução como: textos, informações técnicas específicas, fotos, ilustrações, figuras, gráficos, mapas, tabelas e fórmulas. Além disso, esses elementos devem ter correção técnica ou científica. Nesse caso, deve-se recorrer a fontes fidedignas.

A funcionalidade desses elementos pode ser verificada com um simples procedimento de leitura da questão, com a sua retirada. Assim, pode-se constatar se a ausência desses materiais implica em prejuízo no entendimento e na resolução do que é proposto.

O uso de fotos, figuras, tabelas etc. em questões requer também o cuidado quanto à nitidez e legibilidade de todos os detalhes, e, ao mesmo tempo, com o tamanho ou a extensão, ou seja, proporcionalidade do espaço que ocupa na questão.

Os textos, segmento de texto e fotos utilizados nas questões devem estar referenciados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3.3 Cuidados técnicos na elaboração das alternativas

A construção das alternativas, principalmente dos distratores, é uma tarefa complexa e exige mais domínio técnico na sua elaboração.

3.3.1 As alternativas devem ter homogeneidade.

As alternativas devem formar um conjunto equilibrado de respostas relativamente homogêneas quanto ao que é proposto em cada uma, isto é, devem tratar da

mesma categoria, espécie, abrangência etc. (por exemplo: características, métodos, procedimentos, quantidades etc.).

As alternativas devem ter, no máximo, 5 linhas, obedecendo à referência do layout da máscara da prova (fonte arial 10 – duas colunas). Esse *layout* **NÃO** pode ser modificado. As alterações no estilo são de competência do formatador.

3.3.2 As alternativas devem manter o paralelismo da forma gramatical.

Todas as alternativas devem começar igualmente por verbo (tempo, modo e conjugação), substantivo, artigo ou adjetivo.

3.3.3 As alternativas devem ser ordenadas segundo um critério.

Exemplos de critério de ordenação: grandeza crescente, ordem alfabética dos autores, ordem cronológica dos eventos etc. A disposição desordenada das alternativas pode gerar dificuldade, além daquela que o examinando pode enfrentar na resolução do problema proposto. No exemplo abaixo, o critério adotado foi o de grandeza crescente:

[...] Nessas condições, a medida do lado de cada quadrado, em metros, será:

- (A) 0,52
- (B) 0,60
- (C) 0,64
- (D) 0,72

3.3.4 As alternativas propostas devem impedir o acerto por exclusão.

a) Os distratores devem ser plausíveis e bem construídos.

As alternativas devem apresentar a mesma estrutura e devem ser igualmente bem construídas.

Os distratores que trazem erros comuns cometidos por candidatos costumam aumentar a plausibilidade.

A adoção nos distratores, de respostas parciais (por exemplo: obtidas em uma etapa da resolução ou que contemplam parte da resposta completa) penalizam examinandos que sabem resolver o problema ou são capazes de desenvolver a análise da situação proposta. Além disso, nem sempre significam respostas absolutamente erradas.

As alternativas **não** devem conter detalhes irrelevantes e conteúdos absurdos. Erros grosseiros ou absurdos flagrantes nos distratores, de imediato, afastam o examinando ou denunciam a resposta certa.

As alternativas tornadas falsas pela inclusão da palavra **não** na frase, pelo uso do prefixo **in**, ou por outros artifícios similares prejudicam a sua plausibilidade.

Alternativas mais longas e bem construídas são dicas de resposta correta.

b) As alternativas devem ser independentes e **não** devem ser mutuamente excluídas.

Este é um cuidado para assegurar que haja apenas uma alternativa que responda adequadamente ao proposto no enunciado. Por outro lado evita questões com al-

ternativas que possam ser automaticamente eliminadas, aumentando a chance de acerto sem domínio da resposta.

Para isso, uma questão **não** pode conter alternativas que tenham o mesmo significado ou significados opostos, que levem direta ou indiretamente a um mesmo resultado ou que contenham umas as outras.

3.3.5 As alternativas devem ter extensão adequada e não devem ser repetitivas.

As alternativas devem ter extensão equivalente. Os tamanhos das alternativas devem ser aproximadamente iguais, a fim de que diferenças de extensão não atraiam ou afastem o examinando da resposta correta.

Alternativas longas e/ou repetitivas podem desviar a atenção do examinando do seu conteúdo real e não serão aceitas no concurso. Questões com alternativas longas tornam a prova cansativa.

3.3.6 As alternativas não devem conter enunciados como: todas as respostas acima ou nenhuma das respostas acima.

Esse tipo de alternativa é incongruente com a instrução que vem na capa da prova, qual seja **indicar a única resposta correta**.

O examinando poderá defender como correta qualquer das alternativas, ou que não há resposta correta. Além disso, basta o examinando identificar que duas das alternativas são corretas para assinalar “todas as respostas acima” e não se verifica o que sabe sobre as outras duas alternativas corretas.

Em geral, recorrem a este tipo de alternativa elaboradores de provas que não dominam técnicas de construção de questões de múltipla escolha ou que têm dificuldade em completar a questão com alternativas plausíveis.

3.3.7 As alternativas propostas não devem provocar controvérsias.

A alternativa que corresponde à resposta certa e os distratores não devem gerar discussões quanto à precisão por desconsiderar as variáveis que o problema envolve.

Alternativas que abordam temas polêmicos podem ser contestadas por especialistas.

3.3.8 As alternativas propostas não podem funcionar como “ciladas”.

Os distratores **não** devem conter termos ambíguos ou capciosos ou armadilhas verbais. Questões que apresentam alternativas maliciosas ou enganosas não medirão o real conhecimento do assunto e podem induzir o candidato ao erro.

Mesmo sem essa intenção, as alternativas podem transformar-se em “pegadinha”, sobretudo quando abordam conhecimentos pontuais ou irrelevantes. São também questões que permitem várias possibilidades de resposta, o que não é apropriado a provas de seleção.